



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2006; 26 (Supl 1) :1-267

26^a

Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
5^a Reunião da Rede Nacional de Pesquisa
Clínica em Hospitais de Ensino
13º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

ASSOCIAÇÃO DO POLIMORFISMO DELTA32 DO RECEPTOR DE QUIMIOCINA CCR5 COM ARTRITE IDIOPÁTICA JUVENIL

ODIRLEI ANDRÉ MONTICIELO; ILÓITE SCHEIBEL; SANDRA HELENA MACHADO; LETÍCIA SOUZA; CLAITON VIEGAS BRENOL; CHARLES LUBIANCA KOHEM; TAMARA MUCENIC; ALINE RANZOLIN; PAULO FRANCISCATTO; FELIPE BIRRIEL; RAFAEL MENDONÇA DA SILVA CHAKR; RICARDO MACHADO XAVIER; JOÃO CARLOS TAVARES BRENOL; JOSÉ ARTHUR BOGO CHIES

Introdução: Artrite Idiopática Juvenil (AIJ) é uma das mais prevalentes doenças reumáticas crônicas da infância. É caracterizada pela inflamação crônica sinovial com densa infiltração de linfócitos T. O receptor da quimiocina pró-inflamatória CCR5 pode ter um papel no acúmulo de linfócitos T. O polimorfismo do gene CCR5 Δ 32 foi descrito como protetor para a artrite reumatóide, mas ainda não foi adequadamente estudado na AIJ. **Objetivo:** Comparar o polimorfismo genético do receptor de quimiocinas CCR5 em pacientes com AIJ com o de voluntários saudáveis. **Material e Métodos:** Estudo caso-controle com 103 pacientes que completaram os critérios de AIJ subtipos oligoartrite, poliarticular e sistêmica pelo ILAR e 104 controles. O DNA foi extraído e genotipado para a presença do alelo CCR5 Δ 32 por reação em cadeia de polimerase (PCR). Os controles foram indivíduos caucasóides saudáveis acima de 16 anos. **Resultados:** Estudamos 103 pacientes (80 meninas, proporção 1,3:1) e 104 controles. A média da idade de início da doença foi 7,3 anos (1 a 11 anos), a média de tempo de doença foi 6 anos (1 a 15 anos). A frequência do alelo CCR5 Δ 32 foi estatisticamente maior em indivíduos com AIJ poliarticular e sistêmica do que os controles, mas não houve diferença com subtipo oligoartrite. Uma criança com doença sistêmica foi homocigota para o alelo CCR5 Δ 32. **Conclusão:** A frequência de deleção do receptor CCR5 Δ 32 foi maior em pacientes com AIJ sistêmica e poliarticular, e semelhante aos controles nos pacientes com oligoartrite, denotando um possível efeito agravante para AIJ. Isto está em oposição a alguns estudos com AR que mostraram uma baixa frequência de deleção. Este resultado indica uma possível diferença na suscetibilidade genética e imunopatológica entre subtipos de AIJ e entre AIJ e AR.